

Divirta-se

77

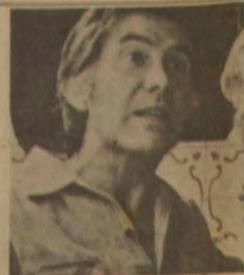
O balanço do ano que termina mostra hoje os destaques positivos e negativos das artes visuais, cujo saldo não entusiasmava.

A arte da cidade em 76, com poucos destaques.

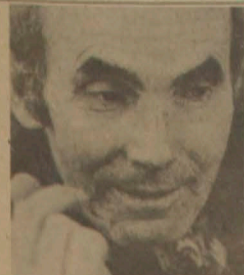
Nosso crítico achou fácil fazer esta seleção. Segundo sua opinião, não havia muito o que escolher.



Volpi: gratificante.



Pentead: para meditação.



Kraichberg: visceral.



Ianelli: maturidade.

Nada pode ser mais fácil do que selecionar o que a cidade de São Paulo teve de melhor e de pior em 1976. As programações sucederam-se numa efervecente atividade, mas os meses encarregaram-se de ser o julgo final dos acontecimentos. E, ao final, restaram a presença de um grande artista, uma retrospectiva, um grafista, três maduros artistas e um jovem. E dois museus. Além das maiores fracassos, que reservarei para a parte final, como a amargura que o leitor não lê, ou a sobrezebra que lhe é cara à gula.

A presença de Alfredo Volpi (em todo país) foi gratificante como o público reconhecimento a um de nossos artistas mais simples e amigo da criação e do métier. No ano de seu reconhecimento, o pintor manteve-se guiado pelos mesmos princípios de trabalho e severidade.

As três maduras mostras de artistas foram de Gisela Leiner (MASP), Darcy Pentead (Boniolo) e Kraichberg (Global). Cada um a sua maneira, eles acrescentaram à arte brasileira momentos de sensibilidade, meditação e percepção visceral, respectivamente. São artistas senhores do seu destino de homens e de seu fazer. A retrospectiva foi de Victor Brecheret (Museu Lasar Segall), estopim e argamassa para os dias de semana de arte moderna, agora em seu processo de revisão e valorização histórica.

O artista jovem foi João Câmara (MASP), capaz de uma sinfônica composição composta de realidade e imaginários, na apresentação de maior fôlego mostrada por um artista jovem nos últimos tempos. O grafista é Zélio Alves Pinto (todo o país) autor de uma magnífica série de trabalhos gráficos para a Sharp, compostos de peças para jornais e revistas e cartazes murais (out door). E, certamente, foi o artista de maior audiência entre todos, pelas peculiaridades de sua mídia.

Os artistas cuja presença foram de molde a nos prometer um aprofundado trabalho foram: Guima (galeria Vasp), Gregório (F. Alves Pentead), Gerty Saruê (galeria Bric-a-Barte), Romildo Paiva (galeria Graphus), Valdir Sarubi (Bric-a-Barte), Evandro Carlos Jardim (Seta), Fabio Magalhães (Seta), Alicia Rossi (Documenta), Zaragoza (F. Milan), Gilberto Salvador (Panorama da Pintura).

Os artistas cuja presença em salões ou galerias confirmou a excelência de seu trabalho, a sua permanente evolução e maturidade são: Bernardo Cid, Aracangelo Ianelli, Tomie Ohtake, Boese, Hermelindo Flaminghi, Ivan Freitas, Yolanda Mohaki.

A instituição de maior destaque foi o Museu de Arte de São Paulo (MASP), com uma intensa programação onde podem ser destacadas as grandes mostras: Exposição Artistas da Olivetti, Cultura do Rio São Francisco, A Grande São Paulo, Metas e Limites do Progres-

so. E duas individuais importantes, como as de Gisela Leiner e João Câmara.

Outra instituição destacada foi o Museu de Arte Moderna que vem realizando um notável esforço de permanente análise cultural e revisão da arte brasileira. Tem realizado grandes retrospectivas, como as de Danúbio Gonçalves e Ceschiatti, e mostras importantes como a Trienal de Tapeçaria e o Panorama da Pintura Brasileira.

As duas piores exposições do ano foram de personagens famosos: Gilberto Freyre (galeria Portal) e Jânio Quadros (A Galeria). Há ainda as mostras estranhas: Lygia Pape (Global), uma artista na idade do ovo; Roni Brando (Documenta), outro artista preocupado com o ovo; Paulo Roberto Leal (galeria Ipanema), dedicado a costura; Cláudio Tozzi (Panorama), preocupado em copiar Seraut; Granato, um galo misterioso e inventor de mistérios para Sherlock Holmes; Armando Sendin e Sepp Baenderek, realistas fotográficos.

A decisão mais estranha foi a do Juri da Bienal, que permitiu a entrada de todos os concorrentes. As exposições de instituição menos destacadas foram as mostras de multimídia feitas pelo Museu de Arte Contemporânea, onde até a fotografia foi apresentada como novidade.

Jacob Klintonitz



Desenho de Pentead



Brecheret: a melhor retrospectiva.



Gisela: sensibilidade.



Guima: presença marcante.

Hollywood e as artes visuais, nesta livraria.

A obra de Hopper, o precursor da pop art, livros de fotografia e de cinema, sofisticados e importados, na Bux.



Hollywood, de 26 a 48.



A Bux, na Faria Lima.



Hopper, por Cr\$ 1200,00.



Uma vitrina inteira dedicada ao cinema, só com livros importados.

Quem não se lembra do impacto causado pelas obras do artista norte americano Edward Hopper, que teve sala especial na IX Bienal de São Paulo, em 1967? Certamente todos os artistas brasileiros atingiram nos últimos dez anos além, e além, dos críticos de arte.

Para os que viram as obras originais e para os que continuam vendo em Hopper um dos precursores da Pop Art e do Ultra-Realismo, a Livraria Bux tem um livro excelente sobre o artista e sua obra. Editado pela Abrams, a obra custa Cr\$ 1.200,00.

A Bux foi fundada há três anos por Paulo Gorodetski, brasileiro de origem russa que, agora, divide com sua mulher Polli os problemas de direção de uma pequena, mas movimentadíssima livraria, frequentada por universitários, designers, ilustradores, desenhistas e um público sofisticado que Polli definiu como "gente que se debruça horas a fio sobre os livros

de sua especialização e, de repente, descobre outras obras sobre seus hobbies". Um exemplo? Um arquiteto em busca de um livro sobre Le Corbusier, que acaba adquirindo — também — *The Complete Lover*, de Julia Parker, um livro que inclui, em fotos e ilustrações românticas, mil maneiras diferentes de demonstrar o amor. Nessa antologia nem mesmo o Kitch está ausente. Preço desse livro Cr\$ 550,00.

A Bux (quem inventou esse nome parecido com a pronúncia da palavra livro, em inglês, foi um abeto de Paulo, um publicitário que Polli não sabe o nome) fica aberta das 8 até 23 ou 24 horas. Nunca tem horário certo e fixo para isso, pois as portas se fecham somente quando sai o último cliente. A Bux não tem, ainda, telefone mas aceita recados e encomendas pelo número 228-5388. Está instalada a Av. Faria Lima, 1508, entre uma loja de pequenos objetos de decoração e uma ótica.

SUGESTÕES

Com um pouco de tudo, a Bux tem ótimos livros de Fotografia. Entre eles, o *Photographia-76* a Cr\$ 750,00, *British Journal of Photography* a Cr\$ 150,00, um estudo crucial e subjetivo de tipos mais ou menos grotescos; *Private*, de David Hamilton, com fotos muito poéticas de nus (frontais e absolutas) de mulheres jovens. Em arte fantástica, um livro sobre o mestre medieval Bosch, a Cr\$ 80,00, da Thames and Hudson, sobre móveis e objetos, *The Art Deco Style*, a Cr\$ 90,00, da Dover; de Arquitetura, *Le Corbusier*, da Thames and Hudson, a Cr\$ 400,00, de humor refinado e inteligentíssimo, um livro de Steinberger, *Dernière le Miroir* de Jacques Dupin, a Cr\$ 200,00, de Folon, um dos recentes premiados da Bienal de São Paulo, um belo livro, *La Morte di un Albergo*, a Cr\$ 700,00. Um assunto pouco comum como os desenhos de prisões fazem parte da obra de Giovanni Battista, *The prisons*.



Uma noite de fracassos importantes: A Bíblia, no 4, e Cleópatra, no 7.

O SANTO RELUTANTE (13h no 2) The Reluctant Saint, 62. Direção de Edward Dmytryk. Com Maximilian Schell, Ricardo Montalban, Lea Padovani, Arnoldo Foà, Carlo Corcaio, Elisa Cegani. Biografia de José de Copertino, santo que viveu na Itália do Século 18 e era famoso por suas levitações. O filme mostra sua personalidade ingênua com humor e habilidade, culminando com um exercício de verdade.

A VOLTA DA MULHER MARAVILHA (14h no 5) The New Original Wonder Woman, 75. Direção de Leonard Horn. Com Linda Carter, Cloris Leachman, Lyle Waggoner, John Randolph, Red Buttons, Stella Stevens, Eric Braeden. Aventura feita para a tv, inspirada nas histórias em quadrinhos criadas por Charles Moulton. Foi realizada uma mini-série de três filmes, apresentada nos Estados Unidos para aproveitar um acidente com Linda Wagner, que ficou A Mulher Bônica temporariamente do ar. O filme é de época (42) e a mesma linha sófica da série Batman. A mulher-maravilha procura aqui um espólio alemão que transmite segredos para os nazistas. (COR)

A BIBLIA (20h no 4) La Bibbia ou The Bible, in the Beginning, 66. Direção de John Huston. Produção de Dino de Laurentiis. Roteiro de Christopher Fry. Música de Tahiro Mayumusi. Com Michael Parks (Adão), Ulla Berglyd (Eva), Richard Harris (Caim), Franco Nero (Abel), John Huston (Noé), Pupella Maggio (mulher de Noé), Peter Heize, Angela Boschiorol, Eric Leutzinger, Anna Maria Orso, Gabriella Palla e Rudolf Nureyev (como a serpente). Em 62, Dino de Laurentiis planejava este superespectáculo, pensando em Bresson para o episódio da "Criação de Adão e Eva". Fellini para "Sodomia e Gomorra", Welles para "Isaías e José", e Visconti para "José e seus irmãos", além de possíveis participações de Bergman Kurawawa. Mas acabou ficando-se num único diretor — Huston que também interpreta Noé — e apenas no "Gênesis" — e por isso o filme tem o subtítulo de "No Princípio". Com o fracasso de crítica e bilheteria, as sequências não foram realizadas. O filme será o primeiro a ser lançado no Brasil, à moda norte-americana, em duas partes: hoje e amanhã. A de hoje é a melhor. 1) A Criação fotografada excepcionalmente pelo diretor de ingenuidade Ernest Haas, Huston era o narrador, no original. 2) "Adão e Eva" — dois desconhecidos — ela, nunca mais fez nada — para viverem Adão e Eva com nudez frontal escondida discretamente. Feito com razoável bom gosto embora seja difícil aceitar Adão falando em linguagem clássica e seja bem discutível a concepção da cobra feita por Nureyev (III). 3) "Caim e Abel" — uma boa sequência em que Caim procura esconder-se da ira de Jeová, funcionando a câmera no ponto de vista de Deus. 4) Noé e o Dilúvio — feita especialmente para crianças, com grandes recursos técnicos. Um "tour de force" da direção artística de Maria Orso e efeitos especiais de Augie Johnson. Mas é também aqui que a "Biblia" começa a cair. Pela primeira vez na tv. (COR)

NOTA DE NATAL (23h no 13) Silent Night, Lonely Night, 69. Direção de Daniel Petrie. Com Lloyd Bridges, Shirley Jones, Carrie Snodgrass, Robert Lipton, Lynn Carrin, Cloris Leachman (Phyllis), Stefan Arlin. Drama feito para a tv, baseado em peça de Robert Anderson. Um casal solitário se encontra numa hospedaria na véspera de Natal. Um amor adúltero na linha tradicional do gênero, apropriada para a data. (COR)

UM SONHO DE NATAL (1h da manhã no 5) A Dream of Christmas, 73. Direção de Ralph Senenky. Com Hari Rhodes, Beth Richards, Lynn Hamilton, George Spell. Drama feito para a tv. Na década de 50, a família de um negro mudado-se do Arkansas para Los Angeles e enfrenta problemas diante da miséria e abandono em que se encontra a congregação local. Embora apropriada para a data, o filme tem um obstáculo: possui-se em comunidades negras com as quais o espectador brasileiro tem dificuldade em se identificar. (COR)

TORMENTA (1h da manhã no 13) Victim — Storm, 72. Direção de Herschel Daugherty. Com Elizabeth Montgomery, George Maharis, Evelyn Hoey, Susan Anne Langdon, Jess Walton. Drama de suspense feito para a tv. Mulher crítica enfrenta um tempestade para salvar sua irmã. Mas encontra a casa vazia e um assassino à sua espera. A crítica americana não gostou, achando-a repetida e mal dirigida. (COR)

PERDIDO NO DESERTO (21h no 13) Lost in the Desert, 70. Direção de Robert Siodmak. Com Dirk Bogarde, Jamie Hayes, Wilhelm Katt, Peter Van Eyck, John Brumfiel, Bill Brewer. Filme produzido na África do Sul, por um veterano que trabalhou com sua família na África do Sul. A história é a de um homem que sobrevive 5 anos em um deserto sem que ninguém o veja. Ele foge pelo deserto.

CLEOPATRA (21h no 7) Idem. 63. Direção de Joseph L. Mankiewicz. Roteiro de Mankiewicz, Ronald McDougall e Stanley Buchanan baseados em fontes históricas de Plutarco, Suetônio e Apolo e "A vida de Cleópatra" de C. M. Frazer. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Rex Harrison, Pamela Brown, George Cole, Hume Cronyn, Cesare Danova, Kenneth Haigh, Martin Landau, Roddy McDowall, Martin Benson, Michael Hordern, Carroll O'Connor. O filme mais caro do cinema (40 milhões de dólares) e um dos mais longos (4 horas e três minutos). Embora premiado com Oscars de fotografia, figurino, cenografia e efeitos especiais, quase levou o Fox à falência iniciado por Rouben Mamoulian com o mesmo elenco (Peter Finch, Stephen Boyd), foi interrompido pelo pneumonia que sofreu o ator Elizabeth. No seu retorno, seu co-astro Burton, cuja resultada extremamente luxuosa, da qual só Harrison saiu com méritos (ele foi indicado para o Oscar e ganhou o prêmio da National Board of Review). Burton teve seu papel muito cortado e embora o roteiro tenha qualidades tudo é lento e preguiçoso demais para funcionar. (COR)

NOTA DE NATAL (23h no 13) Silent Night, Lonely Night, 69. Direção de Daniel Petrie. Com Lloyd Bridges, Shirley Jones, Carrie Snodgrass, Robert Lipton, Lynn Carrin, Cloris Leachman (Phyllis), Stefan Arlin. Drama feito para a tv, baseado em peça de Robert Anderson. Um casal solitário se encontra numa hospedaria na véspera de Natal. Um amor adúltero na linha tradicional do gênero, apropriada para a data. (COR)

UM SONHO DE NATAL (1h da manhã no 5) A Dream of Christmas, 73. Direção de Ralph Senenky. Com Hari Rhodes, Beth Richards, Lynn Hamilton, George Spell. Drama feito para a tv. Na década de 50, a família de um negro mudado-se do Arkansas para Los Angeles e enfrenta problemas diante da miséria e abandono em que se encontra a congregação local. Embora apropriada para a data, o filme tem um obstáculo: possui-se em comunidades negras com as quais o espectador brasileiro tem dificuldade em se identificar. (COR)

TORMENTA (1h da manhã no 13) Victim — Storm, 72. Direção de Herschel Daugherty. Com Elizabeth Montgomery, George Maharis, Evelyn Hoey, Susan Anne Langdon, Jess Walton. Drama de suspense feito para a tv. Mulher crítica enfrenta um tempestade para salvar sua irmã. Mas encontra a casa vazia e um assassino à sua espera. A crítica americana não gostou, achando-a repetida e mal dirigida. (COR)

PERDIDO NO DESERTO (21h no 13) Lost in the Desert, 70. Direção de Robert Siodmak. Com Dirk Bogarde, Jamie Hayes, Wilhelm Katt, Peter Van Eyck, John Brumfiel, Bill Brewer. Filme produzido na África do Sul, por um veterano que trabalhou com sua família na África do Sul. A história é a de um homem que sobrevive 5 anos em um deserto sem que ninguém o veja. Ele foge pelo deserto.

CLEOPATRA (21h no 7) Idem. 63. Direção de Joseph L. Mankiewicz. Roteiro de Mankiewicz, Ronald McDougall e Stanley Buchanan baseados em fontes históricas de Plutarco, Suetônio e Apolo e "A vida de Cleópatra" de C. M. Frazer. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Rex Harrison, Pamela Brown, George Cole, Hume Cronyn, Cesare Danova, Kenneth Haigh, Martin Landau, Roddy McDowall, Martin Benson, Michael Hordern, Carroll O'Connor. O filme mais caro do cinema (40 milhões de dólares) e um dos mais longos (4 horas e três minutos). Embora premiado com Oscars de fotografia, figurino, cenografia e efeitos especiais, quase levou o Fox à falência iniciado por Rouben Mamoulian com o mesmo elenco (Peter Finch, Stephen Boyd), foi interrompido pelo pneumonia que sofreu o ator Elizabeth. No seu retorno, seu co-astro Burton, cuja resultada extremamente luxuosa, da qual só Harrison saiu com méritos (ele foi indicado para o Oscar e ganhou o prêmio da National Board of Review). Burton teve seu papel muito cortado e embora o roteiro tenha qualidades tudo é lento e preguiçoso demais para funcionar. (COR)

NOTA DE NATAL (23h no 13) Silent Night, Lonely Night, 69. Direção de Daniel Petrie. Com Lloyd Bridges, Shirley Jones, Carrie Snodgrass, Robert Lipton, Lynn Carrin, Cloris Leachman (Phyllis), Stefan Arlin. Drama feito para a tv, baseado em peça de Robert Anderson. Um casal solitário se encontra numa hospedaria na véspera de Natal. Um amor adúltero na linha tradicional do gênero, apropriada para a data. (COR)

UM SONHO DE NATAL (1h da manhã no 5) A Dream of Christmas, 73. Direção de Ralph Senenky. Com Hari Rhodes, Beth Richards, Lynn Hamilton, George Spell. Drama feito para a tv. Na década de 50, a família de um negro mudado-se do Arkansas para Los Angeles e enfrenta problemas diante da miséria e abandono em que se encontra a congregação local. Embora apropriada para a data, o filme tem um obstáculo: possui-se em comunidades negras com as quais o espectador brasileiro tem dificuldade em se identificar. (COR)

TORMENTA (1h da manhã no 13) Victim — Storm, 72. Direção de Herschel Daugherty. Com Elizabeth Montgomery, George Maharis, Evelyn Hoey, Susan Anne Langdon, Jess Walton. Drama de suspense feito para a tv. Mulher crítica enfrenta um tempestade para salvar sua irmã. Mas encontra a casa vazia e um assassino à sua espera. A crítica americana não gostou, achando-a repetida e mal dirigida. (COR)

PERDIDO NO DESERTO (21h no 13) Lost in the Desert, 70. Direção de Robert Siodmak. Com Dirk Bogarde, Jamie Hayes, Wilhelm Katt, Peter Van Eyck, John Brumfiel, Bill Brewer. Filme produzido na África do Sul, por um veterano que trabalhou com sua família na África do Sul. A história é a de um homem que sobrevive 5 anos em um deserto sem que ninguém o veja. Ele foge pelo deserto.

TELEVISÃO

- 12h — E Hora de Esporte — Notícias nacionais e internacionais.
- 4 — Topi nos Esportes (COR) — Notícias nacionais e internacionais.
- 5 — Globo Car Especial — Desenhos animados. Hoje: Narcisistas e Mãe Vira Lixo.
- 13 — Jornal de Hoje Dia (COR) — Notícias nacionais e internacionais. Com Branco Ribeiro e outros.
- 13h40 — Treze Espetiva (COR) — Notícias nacionais e internacionais. Com Chico de Assis e outros.
- 13h45 — Jornal da Cidade — Notícias.
- 13h50 — Notícias.
- 13h55 — Primeiro Noto na Linha — COR. Programa de variedades.
- 13h58 — Globo Interar — Notícias sobre acontecimentos do interior do Estado.
- 13h59 — Primeiro Sessão — Filme: Hoje: O Santo Relutante. Outras informações no quadro.
- 4 — Mundial (COR) — Programa de variedades. Informações.
- 5 — Hoje (COR) — Notícias política, artes e espetáculos.
- 13 — Revista Feminina (COR) — Programa especial para mulher. 13h30.
- 5 — Vozes e Luzes no Ceu (COR) — Notícias. Com Norma Blum e outros. Repetir.
- 7 — Rit-Tie-Tie. Sessão de aventuras de um menino e seu cachorro.
- 11 — Superões Wilson Salles (COR) — Variedades.
- 14h00 — Sessão de Tarde (COR) — Filme: Hoje: A Volta da Mulher Maravilha. Outras informações no quadro.
- 4 — Desenhos Animados (COR) — Hoje: Super Dinossauro e Fantomão.
- 14h10 — Ponto de Encontro (COR) — Programa de variedades. Com Sidney Lita.
- 14h18 — Pesquisa (COR) — Documentário infantil.
- 14h30 — Hoje Topo — Aulas de treinamento.
- 4 — Juke (COR) — Sessão clássica. Com Diabani Carri, Mark Casaghe e Lloyd Nolan.
- 15h — Cruso de Alameda (COR) — Aulas. Hoje: Guren Tap, wie geht's (Alemanha de quem é hoje).
- 7 — TV Mulher (COR) — Aulas de culinária. Com Glóbia Sestini.

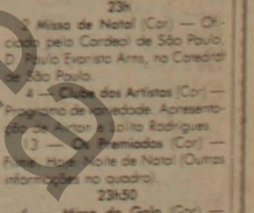
- 13 — Sônia e Você (COR) — Programa feminino. Com Sônia Bar. 13h20.
- 2 — Telecafé — Aulas de informática. Hoje: Equações mágicas. 13h28.
- 4 — Pesquisa (COR) — Documentário infantil.
- 15h30 — Falsa Quente (COR) — Sessão de aventuras. Hoje: Thunderbirds.
- 2 — Em Foco (COR) — Documentário.
- 15h50 — Sessão Aventura (COR) — Missão Mágica. Desenho animado. 7 — Encontro com Sônia Ribeiro.
- 16h10 — Sessão Páris (COR) — Filme educativo para crianças em idade pré-escolar. A seguir filmes e desenhos animados. Repetir.
- 4 — Patate (COR) — Desenhos animados de heróis conhecidos. Hoje: Capôto, Escarlate e Ultra Man.
- 5 — Show das Cinco (COR) — "Brady Kids", desenho animado com as aventuras de um conjunto de rock.
- 11 — Cláudia Amador em Desfile (COR) — Programa feminino.
- 13 — Paladino do Oeste (COR) — Sessão de aventuras. Com Richard Boone.
- 5 — Falsa Noiva (COR) — "Mary Tyler Moore". Filme com os problemas de uma moça solteira. Com Edward Arner, Ted Knight.
- 7 — Pullman Jr. (COR) — Desenhos animados de Hanna Barbera. Hoje: Saffron em O Labirinto do Cavaleiro de Índia.
- 13 — Desenhos (COR) — Hoje: Remington, Frankenstein Jr. e Charlie Chan.
- 17h58 — Telecafé — Aulas de Ciências. Hoje: Reação entre séries vivas. 18h30.
- 4 — Falsa Quente (COR) — Sessão de aventuras. Hoje: Speed Racer.
- 13 — Love Lucy (COR) — Sessão clássica. Com Lucille Ball e Desi Arnaz.
- 16h40 — Ginástica pelo TV — Aulas com a professora Massucato. 16h58 — Pesquisa (COR) — Documentário infantil.
- 17h — Sessão Páris (COR) — Filme educativo para crianças em idade pré-escolar. A seguir filmes e desenhos animados. Repetir.
- 4 — Patate (COR) — Desenhos animados de heróis conhecidos. Hoje: Capôto, Escarlate e Ultra Man.
- 5 — Show das Cinco (COR) — "Brady Kids", desenho animado com as aventuras de um conjunto de rock.
- 11 — Cláudia Amador em Desfile (COR) — Programa feminino.
- 13 — Paladino do Oeste (COR) — Sessão de aventuras. Com Richard Boone.
- 5 — Falsa Noiva (COR) — "Mary Tyler Moore". Filme com os problemas de uma moça solteira. Com Edward Arner, Ted Knight.
- 7 — Pullman Jr. (COR) — Desenhos animados de Hanna Barbera. Hoje: Saffron em O Labirinto do Cavaleiro de Índia.
- 13 — Desenhos (COR) — Hoje: Remington, Frankenstein Jr. e Charlie Chan.
- 17h58 — Telecafé — Aulas de Ciências. Hoje: Reação entre séries vivas. 18h30.
- 4 — Falsa Quente (COR) — Sessão de aventuras. Hoje: Speed Racer.

- 13 — Guerra, Sombra e Água Fresca (COR) — Sessão de aventuras. Com John Banner, Bob Crane.
- 19h35 — O Esporte com João Soldado (COR) — Notícias.
- 4 — O Grande Jornal (COR) — Notícias nacionais e internacionais. 19h45 — Jornal Nacional (COR) — Notícias nacionais e internacionais.
- 7 — Record nos Esportes (COR) — Competições esportivas. 19h55 — Taveres de Miranda Exclusiva (COR) — Notícias.
- 2 — Hora da Notícia — Notícias nacionais e internacionais.
- 4 — Multidão (COR) — Desenho animado.
- 7 — Custer (COR) — História da vida do coronel George Armstrong Custer, herói da Guerra do Sudoeste. Com Wayne Maunder.
- 11 — Informação Rodoviária (COR) — Informação.
- 13 — Papeete (COR) — Desenho animado.
- 20h02 — Longo Heterogem (COR) — Filme. Hoje: A Bíblia. Outras informações no quadro.
- 20h10 — Duas Vidas (COR) — Novela de Janeiro Clair. Direção: Donato Faria. Com Suzana Vieira, Francisco Casca.
- 13 — Economia (COR) — Notícias. Com Joaquim Bering.
- 20h30 — Panorama — Angela Voigt apresenta destaque em teatro, cinema e literatura.
- 7 — Jornal da Noite (COR) — Notícias nacionais e internacionais.
- 13 — Guerra, Sombra e Água Fresca (COR) — Sessão de aventuras. Com John Banner, Bob Crane.
- 19h35 — O Esporte com João Soldado (COR) — Notícias.
- 4 — O Grande Jornal (COR) — Notícias nacionais e internacionais. 19h45 — Jornal Nacional (COR) — Notícias nacionais e internacionais.
- 7 — Record nos Esportes (COR) — Competições esportivas. 19h55 — Taveres de Miranda Exclusiva (COR) — Notícias.
- 2 — Hora da Notícia — Notícias nacionais e internacionais.
- 4 — Multidão (COR) — Desenho animado.
- 7 — Custer (COR) — História da vida do coronel George Armstrong Custer, herói da Guerra do Sudoeste. Com Wayne Maunder.
- 11 — Informação Rodoviária (COR) — Informação.
- 13 — Papeete (COR) — Desenho animado.
- 20h02 — Longo Heterogem (COR) — Filme. Hoje: A Bíblia. Outras informações no quadro.
- 20h10 — Duas Vidas (COR) — Novela de Janeiro Clair. Direção: Donato Faria. Com Suzana Vieira, Francisco Casca.
- 13 — Economia (COR) — Notícias. Com Joaquim Bering.
- 20h30 — Panorama — Angela Voigt apresenta destaque em teatro, cinema e literatura.
- 7 — Jornal da Noite (COR) — Notícias nacionais e internacionais.

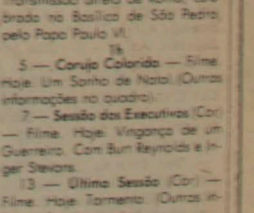
- 13 — Taveres de Miranda Exclusiva (COR) — Notícias.
- 2 — Hora da Notícia — Notícias nacionais e internacionais.
- 4 — Multidão (COR) — Desenho animado.
- 7 — Custer (COR) — História da vida do coronel George Armstrong Custer, herói da Guerra do Sudoeste. Com Wayne Maunder.
- 11 — Informação Rodoviária (COR) — Informação.
- 13 — Papeete (COR) — Desenho animado.
- 20h02 — Longo Heterogem (COR) — Filme. Hoje: A Bíblia. Outras informações no quadro.
- 20h10 — Duas Vidas (COR) — Novela de Janeiro Clair. Direção: Donato Faria. Com Suzana Vieira, Francisco Casca.
- 13 — Economia (COR) — Notícias. Com Joaquim Bering.
- 20h30 — Panorama — Angela Voigt apresenta destaque em teatro, cinema e literatura.
- 7 — Jornal da Noite (COR) — Notícias nacionais e internacionais.
- 13 — Taveres de Miranda Exclusiva (COR) — Notícias.
- 2 — Hora da Notícia — Notícias nacionais e internacionais.
- 4 — Multidão (COR) — Desenho animado.
- 7 — Custer (COR) — História da vida do coronel George Armstrong Custer, herói da Guerra do Sudoeste. Com Wayne Maunder.
- 11 — Informação Rodoviária (COR) — Informação.
- 13 — Papeete (COR) — Desenho animado.
- 20h02 — Longo Heterogem (COR) — Filme. Hoje: A Bíblia. Outras informações no quadro.
- 20h10 — Duas Vidas (COR) — Novela de Janeiro Clair. Direção: Donato Faria. Com Suzana Vieira, Francisco Casca.
- 13 — Economia (COR) — Notícias. Com Joaquim Bering.
- 20h30 — Panorama — Angela Voigt apresenta destaque em teatro, cinema e literatura.
- 7 — Jornal da Noite (COR) — Notícias nacionais e internacionais.



Burt Reynolds a 1h no 7. Tormenta, com Inger Stevens. A cores.



Paulo Bonfatti. Armas oficiais a Missa de Natal, da 23h, pela Canal 2.



Paulo Bonfatti. Armas oficiais a Missa de Natal, da 23h, pela Canal 2.



Paulo Bonfatti. Armas oficiais a Missa de Natal, da 23h, pela Canal 2.